

ANEXO 1

Contêm as planificações de médio e longo prazo das disciplinas de Desenho A 11º ano e Oficina Multimédia 12º ano.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE DESENHO A - 11º ANO

Finalidades	Objectivos	Conteúdos	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as capacidades de observação, interrogação e interpretação. • Desenvolver as capacidades de representação, expressão e comunicação. • Promover métodos de trabalho individual e colaborativo, observando princípios de convivência e cidadania. • Desenvolver o espírito crítico face a imagens e conteúdos mediatizados • Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. • Desenvolver a consciência histórica e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação • Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho • Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica • Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projecto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento • Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias • Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias • Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos • Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros • Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir • Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes 	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuates e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas – modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica; domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica e visão diacrónica do desenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encadernação do Diário Gráfico. • Representação Gráfica de filósofas ao longo dos tempos. • Características gerais da forma. • Estudo da figura humana (torção, movimento, escorço) pé e mão • Alteração da configuração de um sólido. • Concurso da APECV. • Análise espaço-volumétrica. • Natureza Morta. • Desenhos de perspectiva (interiores/exteriores) Paisagem natural. • Desenho de carácter arqueológico 	<p>Ao longo dos três períodos</p> <p>1º Período 11ºI – 37 blocos 11ºH – 39 blocos</p> <p>2º Período 11ºI – 33 blocos 11ºH – 33 blocos</p> <p>3º Período 11ºI – 24 blocos 11ºH – 25 blocos</p>

Observações: As Unidades de Trabalho podem sofrer alterações ou adaptações para que, se necessário, se adaptem ao perfil das turmas.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actantes e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica; domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica e visão diacrónica do desenho.</p>	<p>Desenho</p> <p>Desenho</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho</p>	<p>Papeis vários e riscadores secos/aquosos</p> <p>Papel, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguinea e caneta, ou outros a experimentar pelos alunos.</p> <p>Papel, caneta, lápis de cor, riscadores secos ou aquosos, aguarela, acrílico ou colagem.</p> <p>Papeis coloridos, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguinea, carvão.</p>	<p>1º PERÍODO</p> <p>•Encadernação do Diário Gráfico: processo manual de encadernação com processo criativo. (4 Blocos)</p> <p>•Representação Gráfica de Filósofos: Perfil estético e psicológico de filósofos ao longo dos tempos. (6 Blocos)</p> <p>•Características gerais da forma: contornos interiores, exteriores e proporções. Relação entre a realidade e entre a forma bi e tridimensional. Relação entre a forma e o fundo, obtendo diversos efeitos plásticos. (11Blocos)</p> <p>•Estudo da figura humana : representação da figura humana tomando um aluno como modelo. Apontar os eixos estruturais. Verificar a proporcionalidade global em relação ao número de cabeças para o a estatura. Estudo do corpo em torção, movimento e escorço. Análise das características anatómicas da cabeça humana e das suas proporções. Anatomia da cabeça em várias posições.</p> <p>- Registo de um rosto.</p> <p>- Interpretação de um dos retratos elaborados anteriormente, através de uma composição plástica, procedendo a uma exploração cromática, através de um processo de transformação/invenção.</p> <p>Representação da mão, representação do pé, a partir de modelo vivo. (15 Blocos).</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

				<ul style="list-style-type: none">• Teste de avaliação: 11ºH - 7 de Nov (1a 2 Blocos) 11º I - 3 de Nov• Registos gráficos (3 por semana ao longo do período) 11ºH - 39 blocos ; 11ºI - 37 blocos
--	--	--	--	---



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuates e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica; domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica e visão diacrónica do desenho.</p>	<p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas, técnica mista.</p>	<p>Papeis vários e riscadores secos/aquosos</p> <p>Papel, grafite, tinta de óleo</p> <p>Papeis coloridos, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguínea, carvão ou outros à escolha do aluno.</p>	<p>2º PERÍODO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reinterpretação da obra de um artista plásticos do Gótico ao Abstraccionismo. (11Blocos) • Desenhos de perspectiva/ Paisagem Natural: (interiores/exteiores) e projecto de intervenção em espaços interiores. (21 Blocos) • Teste de avaliação 11ºH - 13de Fev (1a 2 Blocos) 11º I - 16 de Fev • Registos gráficos (2 por semana ao longo do período) 11ºH – 33 blocos ; 11I – 33blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuates e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica; domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica e visão diacrónica do desenho.</p>	<p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p>	<p>Papel, caneta, lápis de cor, riscadores secos ou aquosos, aguarela, acrílico ou colagem.</p>	<p>3º PERÍODO</p> <p>•Natureza Morta e panejamento: representação de formas inanimadas; análise de obras ao longo da história. Representar objectos deixando explícitas, graficamente, as suas diferentes propriedades. (11 Blocos)</p> <p>• Desenho de Carácter Arqueológico: Tomando como modelo objectos ou fragmentos cerâmicos, pedras ou ossos, representar à escala de um para um e de várias vistas e cortes, e fazendo a reconstituição gráfica possível da peça original. (11 Blocos)</p> <p>• Teste de avaliação (2 Blocos)</p> <p>• Registos gráficos (2 por semana ao longo do período) 11ºI – 24 blocos ; 11ºH –25 blocos</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS
 Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Competências:

- Dominar conceitos técnicos de base;
- Integrar conhecimentos de áreas diversas, numa perspectiva e abordagem multidisciplinar;
- Manifestar capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar entre os diferentes elementos das equipas e elementos externos às equipas;
- Demonstrar capacidades de planificação e prossecução dos projectos;
- Demonstrar capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projectos e projectos desenvolvidos por outros.

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Introdução ao multimédia digital	<ul style="list-style-type: none"> • Noções base, multimédia em sentido lato • Multimédia em sentido restrito, multimédia digital • Multimédia digital e navegação 	1º Período 1 Blocos
Texto (Texto, tipos, formatação, adequação, integração de texto, minimização):	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita em e para multimédia digital • Áreas auto-contidas e totalmente visíveis • Síntese e legibilidade • Minimização de texto • Texto, imagens e gráficos, correlação e complementaridade • Análise e estudo de casos-exemplo 	1º Período 6 Blocos
Imagem digital	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem • Noção de pixel e cores digitais (pixel, resolução e bits por pixel, luz e cor, RGB, processo aditivo e subtrativo) • Codificação de imagem <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de compressão • Compressão sem perdas e com perdas • Cor real, falsa cor, implicações e exemplos • Formatos de codificação de imagem, resolução de uma imagem, DPI e implicações • Operações de manipulação e edição de imagem: 	1º Período 23 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS
 Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
	<ul style="list-style-type: none"> • Captura de imagem (mesa digitalizadora, scanner, câmara fotográfica digital e câmara de vídeo digital) • Desenho e pintura digitais • Máscaras e filtros • Análise e estudo de casos-exemplo 	
Som digital	<ul style="list-style-type: none"> • Som digital • Largura de banda do canal auditivo, exemplos, implicações • Características do som: frequência, amplitude e timbre • Tipos de som: ruído, fala, música e silêncio • Áudio digital: frequência de amostragem, bits por amostra e critério de Nyquist • Dispositivos para captura, processamento e reprodução de som digital • Estratégias de captura de áudio digital • Gravação de locução • Noções de codificação e compressão de som digital • Necessidade de CODEC (Coder/Decoder) • CODEC sem compressão e com compressão • conceito de PCM • Compressão DPCM e ADPCM, mp3 • Formatos de ficheiros de áudio • Qualidade HI-FI, qualidade CD, DAT e SA-CD, implicações • Importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia • As bibliotecas de áudio clips; composição, sonoplastia e ruídos sob medida • Análise e estudo de casos-exemplo 	1º Período 7 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Vídeo digital (recolha e síntese de movimento, percepção vs espaço da imagem e imagens por segundo, vídeo de qualidade para multimédia, câmaras de vídeo e formatos de gravação)	<ul style="list-style-type: none"> • Síntese de movimento: imagens por segundo (ips), limites de percepção; qualidade relativa da reprodução do movimento em função do conteúdo, do tamanho da imagem e do ips • Dispositivos para captura, processamento e reprodução de vídeo digital • Câmaras de vídeo digital, características e formatos de gravação • Classes e níveis de qualidade em vídeo digital; vídeo digital de qualidade para multimédia • Noções de codificação de vídeo digital • Necessidade de CODEC (Coder/DECoder) • CODEC sem compressão e com compressão; compressão intra- e inter-frame • Formatos de ficheiros de vídeo • Compressão para difusão em streaming, implicações para o conteúdo e para a forma de captura do conteúdo 	2º Período 7 Blocos
Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia	<ul style="list-style-type: none"> • O enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédia • Definição do espaço/imagem como função de suporte e/ou distribuição • Noções clássicas de planos e montagem, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédia • Análise e estudo de casos-exemplo 	2º Período 7 Blocos
Animação	<ul style="list-style-type: none"> • Noções sobre animação e introdução às técnicas de animação (animação 2D vs 3D; imagens-chave/keyframes) • O cinema de animação, narrativa e construção • Animação em multimédia (narrativa em animação vs animação em ciclos) • Formas simplificadas e expeditas de animação para multimédia • Concepção e integração das partes em multimédia, escrita de guião e documento de referência, fases de verificação e validação • Formas de suporte digital para animação em multimédia 	2º Período 15 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS
Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Integração multimédia	<ul style="list-style-type: none">• As partes e o todo, multimédia digital como linguagem de linguagens• Multimédia digital como processo de integração de partes do todo• Tópicos sobre gestão de projectos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente• A escrita do guião; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento; fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interacção e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição	2º Período 4 Blocos
Desenvolvimento de trabalho/projecto	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver projectos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade	3º Período 24 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE OFICINA MULTIMÉDIA B 12º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Aplicações	Estratégias e Atividades	Instrumentos de avaliação
<p>Dominar conceitos técnicos de base;</p> <p>Demonstrar capacidades de planificação e prossecução de projectos;</p> <p>Demonstrar conhecimentos de áreas diversas, numa perspectiva e abordagem multidisciplinar;</p> <p>Demonstrar capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projectos e projectos desenvolvidos por outros;</p>	<p>1 – Introdução ao multimédia digital, noções base, multimédia em sentido lato e em sentido restrito.</p> <p>2 – Texto, escrita em e para multimédia digital.</p> <p>3 – Imagem digital, noções técnicas associadas, codificação, compressão, cor real, edição de imagem, digitalização e impressão, máscaras e filtros, desenho e pintura digitais.</p> <p>4 – Som Digital, noções técnicas associadas, largura de banda do canal auditivo, características do som: tipos de som; áudio digital; dispositivos de captura, processamento e reprodução de som digital; noções de codificação e compressão de som digital; Importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia.</p>	<p>Microsoft Power Point</p> <p>Illustrator</p> <p>Adobe Photoshop</p> <p>Audacity</p>	<p>1º PERÍODO</p> <p>Paginação Paginação de 2 artigos para uma revista de teor cultural 6 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagem Digital - Ferramentas de Photoshop. 3 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagem Digital - Ferramentas de desenho e filtros. 3 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagem Digital - Ferramentas de Photoshop, elementos da forma-silhueta. 10 blocos</p> <p>Criação de uma ilustração Imagem Digital - Ferramentas do Illustrator, 7 blocos</p> <p>Criação e desenvolvimento de vários tipos de sons. Pesquisa, desenvolvimento de vários tipos de som, narrativa áudio. 7 blocos</p>	<p>Produção de conteúdos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) incluindo todo o processo de elaboração e execução do projecto;</p> <p>- Trabalhos realizados nas actividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes (quer em termos de produtos finais, quer em termos de materiais produzidos durante o processo);</p> <p>- Texto produzido (relatórios e outros registos escritos);</p> <p>- Observação directa das operações realizadas durante a execução dos trabalhos;</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE OFICINA MULTIMÉDIA B 12º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Aplicações	Estratégias e Atividades	Instrumentos de avaliação
	<p>5 – Vídeo Digital, noções técnicas associadas, síntese de movimento; dispositivos para captura, processamento e reprodução de vídeo digital; câmaras de vídeo digital; características e formatos de gravação; classes e níveis de qualidade em vídeo digital; vídeo digital de qualidade para multimédia; noções de codificação de vídeo digital; necessidade de CODEC;</p> <p>6 – Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia; o enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédia; definição do espaço/imagem como função de suporte e/ou distribuição; noções clássicas de planos e montagem, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédia</p>	<p>Sony Vegas</p>	<p>2º PERÍODO</p> <p>Criação e desenvolvimento de dois vídeos digitais. Pesquisa, desenvolvimento de dois vídeo digitais 14 blocos</p>	
	<p>7 – Animação, noções sobre animação e introdução às técnicas de animação (animação 2D vs 3D; imagens-chave/ keyframes), o cinema de animação, narrativa e construção; animação em multimédia (narrativa em animação em multimédia (narrativa em animação vs animação em ciclos); formas simplificadas e expeditas de animação para multimédia; concepção e integração das partes em multimédia, escrita de guião e documento de referência, fases de verificação e validação; formas de suporte digital para animação em multimédia</p>	<p>Adobe Premier</p>	<p>Criação e desenvolvimento de animações Pesquisa, desenvolvimento de animações 15 blocos</p>	
	<p>8 – Integração multimédia; as partes e o todo, multimédia digital como linguagem de linguagens; multimédia digital como processo de integração de partes do todo; tópicos sobre gestão de projectos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente; a escrita do guião; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento; fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interacção e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição;</p>	<p>Illustrator Adobe Photoshop Audacity</p>	<p>3º PERÍODO</p> <p>Criação e desenvolvimento de projectos multimédia. Pesquisa, desenvolvimento de projectos. 24 blocos</p>	
	<p>9 – Desenvolvimento de trabalho/projecto: Desenvolver projectos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade.</p>	<p>Sony Vegas Adobe Premier</p>		

ANEXO 2

Contêm a ficha distribuídas as alunos de desenho, no início do ano lectivo com os temas dos registos gráficos e as respectivas datas de entrega.



CRIAÇÃO DO DIÁRIO GRÁFICO

...TODO O ANO LECTIVO

Materiais

- Caderno capa rígida construído pelos próprios alunos;
- Instrumentos riscadores, materiais de mancha e cor.

Procedimentos

- Trazer sempre consigo o diário gráfico, identificado;
- Começar na primeira página do caderno e trabalhar as folhas sequencialmente;
- Fazer apontamentos escritos discretos, num corpo de letra pequeno, nas margens do papel. Identificar o local e dia do desenho ou série de desenhos.
- Reunir no caderno outros elementos como fotografias, textos, recortes, listas e ideias para futuros desenhos.
- Usar o diário tão frequentemente quanto possível - começar por sessões diárias de 15-20 minutos.
- Experimentar explorar diferentes aspectos de um tema: diferentes modos de representação, níveis de detalhe, contextos de uso, etc., de modo a produzir uma série de estudos que reflectam o desenvolvimento e apropriação de um determinado objecto enquanto tema e problema.

Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação dos diários gráficos:

- a exploração de diversas escalas de objectos e escalas de representação.
- o uso regular e o progresso ao longo do tempo - a quantidade é importante!
- a variedade de conteúdos descritivos, informativos e sintéticos.

Os registos serão observados semanalmente.

O mundo num caderno...

O diário gráfico desenvolve a capacidade de observação e o modo de registo.

Pretende-se que sejam elaborados 3 registos semanais cujos temas serão dados pelo professor. A quantidade é sempre a mínima obrigatória, pelo que devem ser repetidos os desenhos necessários até à satisfação do(a) autor(a).

Devem ser desenvolvimentos, exploratórios e procurar captar o transitório e particular de cada situação.

Os materiais de escrita, como esferográfica, caneta e marcador fino, são os mais indicados pelo seu carácter imediato e directo.

Pode consultar:

<http://urbansketchers-portugal.blogspot.com/>

<http://diariografico.com/>

1º período

30 Setembro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com um ponto de fuga. Deverá introduzir pelo menos uma figura humana.



7 Outubro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com dois pontos de fuga. Deverá introduzir pelo menos uma figura humana.

14 Outubro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com três pontos de fuga. Deverá introduzir figura humana.

21 de Outubro: Estudo da Cabeça

Deverá realizar 3 registos de cabeças humanas, procurando registar idades diferentes (idosos, idade adulta, crianças) e dos dois sexos. Todos os desenhos devem ser feitos a caneta (preta ou sépia).

28 de Outubro: Estudo da Cabeça

Deverá realizar 3 registos de cabeças humanas, procurando registar raças diferentes (caucasianos, negróides, mongóis) e dos dois sexos. Todos os desenhos devem ser feitos a caneta (preta ou sépia).

4 de Novembro: Olhos

Pretende-se que elabore um estudo sobre os olhos. Para tal, deverá realizar 3 registos de pares de olhos, utilizando grafites, canetas e material à escolha do aluno para colorir. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

11 de Novembro: Narizes

Continuando o estudo da cabeça humana, pretende-se que realize registos de 3 registos de narizes, escolhendo posições diferentes e expressivas (de frente, de perfil, escorço). O material a utilizar é opção do aluno. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

18 de Novembro: Bocas

Ainda no âmbito do estudo da cabeça humana, registe no mínimo 3 bocas, escolhendo expressões diferentes, dos dois sexos e idades diferentes. O material a utilizar é opção do aluno. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

25 de Novembro: Emoções

Pretende-se que estude agora rostos com expressões acentuadas (tristeza, alegria, serenidade, choro, etc.). Pode recorrer a imagens impressas, e fazer 3 registos, utilizando grafites de durezas apropriadas. Uma vez mais, procure imagens que retratem idades diferentes e os dois sexos.

2 de Dezembro: Emoções (cont.)

Pretende-se que continue a estudar rostos com expressões acentuadas (tristeza, alegria, serenidade, choro, etc.). Pode recorrer a imagens impressas, e fazer mais 3 registos, utilizando canetas.



ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO DE ARTES VISUAIS

DESENHO A – 11º Ano

PROPOSTA DE TRABALHO

9 de Dezembro: Tema Livre

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, faça 3 registos livres.

16 de Dezembro: Tema Livre

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, faça 3 registos livres.

Período de 19 de Dezembro a 2 de Janeiro _ Férias de Natal: Reportagem gráfica do período natalício
Apontamentos de Decorações, Comidas e Sobremesas, Pessoas, Objectos, Espaços..., faça 6 registos.

2º período

6 de Janeiro

Desenhar a última coisa que vê antes de dormir (1 registo)

Entregar também os registos realizados nas férias de Natal. (6 registos)

13 de Janeiro

Desenhar a primeira coisa que vê ao acordar (3 registos)

20 de Janeiro

Desenhar o que vê no percurso casa escola(3 registos)

27 de Janeiro

Desenhar um almoço em família(3 registos)

3 de Fevereiro

Desenhar uma praça na cidade com perspectiva (3 registos)

10 de Fevereiro

Desenhar os interiores do vosso prédio ou casa (3 registos)

17 de Fevereiro

Desenhar janelas de várias épocas (3 registos)

24 de Fevereiro

Desenhar fachadas de várias épocas e de diversos modelos (3 registos)

2 de Março

Desenhar o castelo visto da cidade (3 registos)

9 de Março

Desenhar pormenores ampliados de objectos naturais (3 registos)



ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO DE ARTES VISUAIS

DESENHO A – 11º Ano

PROPOSTA DE TRABALHO

16 de Março

Desenhar pormenores ampliados de objectos artificiais (3 registo)

21 de Março

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, (1 registo)

Período de 26 de Março a 9 de Abril _ Férias da Páscoa: Reportagem gráfica do período de férias

Apontamentos de Situações, Comidas, Pessoas, Objectos, Espaços..., faça 6 registos.

3º período

13 de Abril

Desenhar a última coisa que vê antes de dormir (1 registo)

Entregar também os registos realizados nas férias da Páscoa. (6 registos)

Até 8 de Junho

Nas semanas seguintes, os alunos devem realizar um mínimo de 24 registos. Os temas são livres. O único objectivo é promover a prática e o gosto pela utilização do diário gráfico.

A quantidade é sempre a mínima obrigatória, pelo que devem ser repetidos os desenhos necessários até à satisfação do(a) autor(a).

Entregas:

20 de Abril (3 registo)

27 de Abril (3 registo)

4 de Maio (3 registo)

11 de Maio (3 registo)

18 de Maio (3 registo)

25 de Maio (3 registo)

1 de Junho (3 registo)

8 de Junho (3 registo)

ANEXO 3

Lista detalhada dos trabalhos a realizar (guião) na unidade,
características gerais da forma.

ELEMENTOS NATURAIS

Cada aluno deve trazer 1 objecto natural (fruto, casca de arvore, pedra,...)

2ª feira

- * Na mesma folha _ 4 registos de contorno a caneta do objecto em diferentes posições (3 mints cada)
- * 1 folha _ 1 registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco (15 mints)
- * 1 folhas _ 1 registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto. (20 mints)
- * Na mesma folha _ 3 registos rápidos com marcação de sombra própria e projectada a caneta. (5mints cada)

4ª feira

- * 1 folha _ 1 registo a grafite; representação naturalista/realista. (50 mints)
- * 1 folha _ Ampliação de um pormenor do objecto desenhado anteriormente a lápis de cor; representação naturalista/realista. (40 mints)

Cada aluno deve trazer 1 LIMÃO

6ª feira *(aula de 135)*

- * conclusão de exercício de ampliação (20 mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a grafite e aguada (10 mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a caneta e aguada (10mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a lápis de cor e aguada (10 mints)

2ª feira

- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a aguarela (10 mints)
- * 1 folha _ 1 registo a aguarela; representação naturalista/realista. (40mints)

ELEMENTOS ARTIFICIAIS

Cada aluno deve trazer 2 objectos artificias (sapato, jarro, brinquedo, ...)

4ª feira

- * um registo do conjunto em cada folha _ 2 registos a grafite; representação naturalista/realista. (50 mints cada)

6ª feira *(aula de 135)*

- * conclusão de exercício de desenho a grafite (20 mints)

Os alunos devem seleccionar um desenho de um dos modelos retratados.

- * As folhas necessárias _ Esboços e estudos para o exercício de composição

2ª feira e 4ª feira

- * As folhas necessárias _ Esboços e estudos
- * 1 folha _ Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso ao processo de simplificação por acentuação ou nivelamento.

ANEXO 4

Ficha de trabalho / apoio da unidade características gerais da forma.

Características Gerais da Forma

2º Projecto

ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO DE ARTES VISUAIS



DESENHO A – 11º Ano

PROPOSTA DE TRABALHO

Materiais: papel A₃; grafites de durezas apropriadas; caneta, aguarelas, lápis de cor aguareláveis, pastel de óleo
Pincéis, godés, borracha branca e papel vegetal

Registos a entregar: (mínimos)

A₃

elementos naturais

- 4 registos de contorno (linear) a caneta.
- 1 registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco.
- 1 registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto.
- 3 registos rápidos com marcação de sombra própria e projectada a caneta.

- 1 registo a grafite; representação naturalista/realista.
- Ampliação de um pormenor do objecto desenhado anteriormente a lápis de cor; representação naturalista/realista.

- 2 registos rápidos a caneta e aguada
- 2 registos rápidos a grafite e aguada
- 2 registos rápidos a lápis de cor e aguada
- 2 registos rápidos a aguarela
- 1 registo a aguarela; representação naturalista/realista.

elementos artificiais

- 2 registos a grafite; representação naturalista/realista.

Esboços e estudos
Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso ao processo de simplificação por acentuação ou nivelamento.

Data de entrega: 26 de Outubro de 2011
Data limite de entrega: 28 de Outubro de 2011 (penalização – 10%).

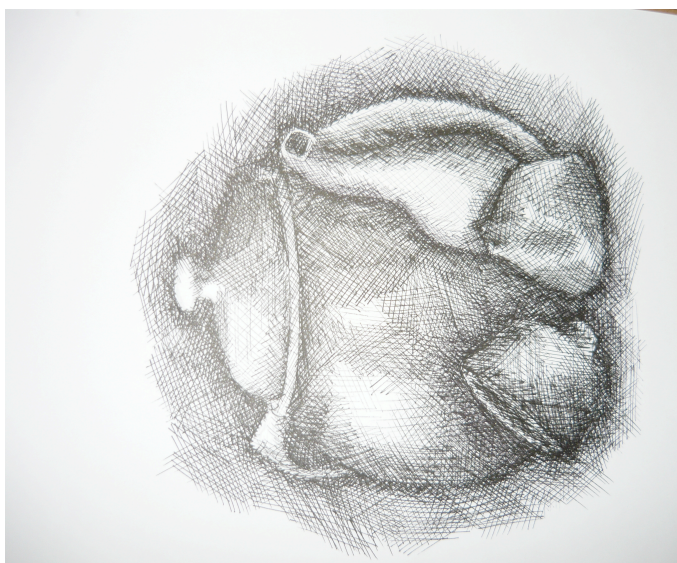
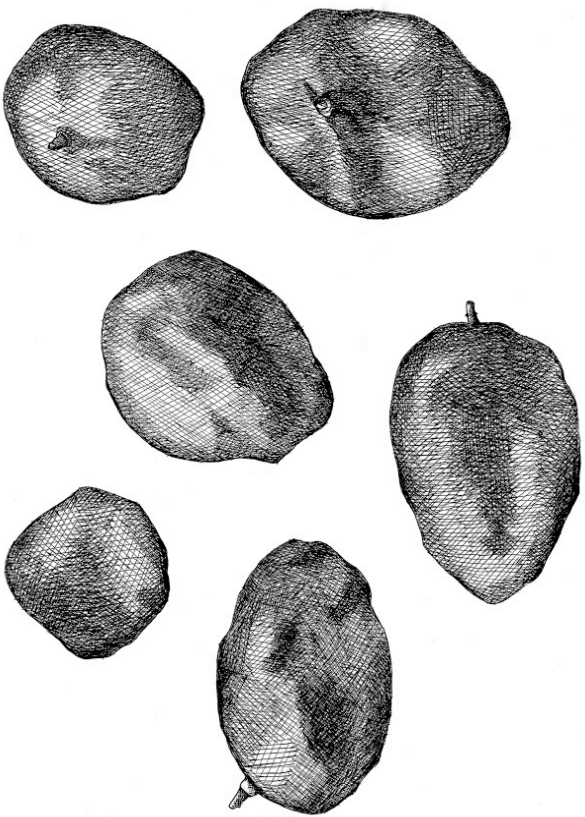
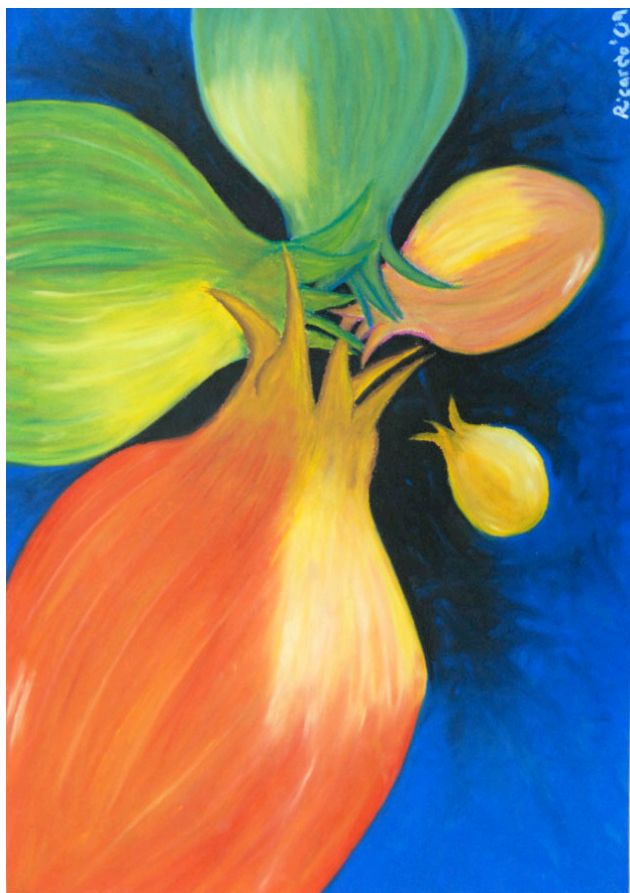
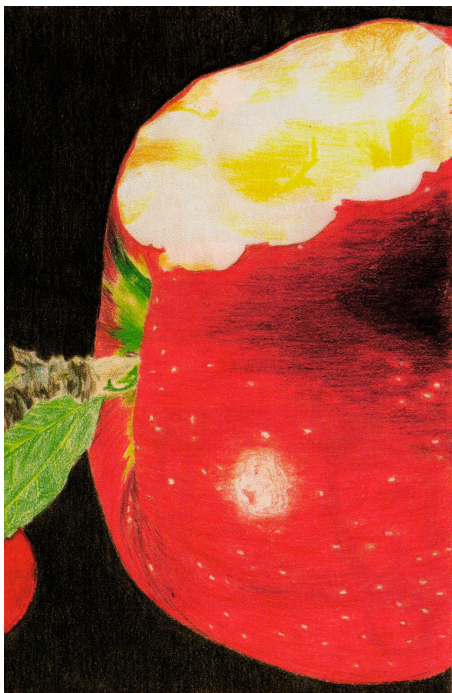
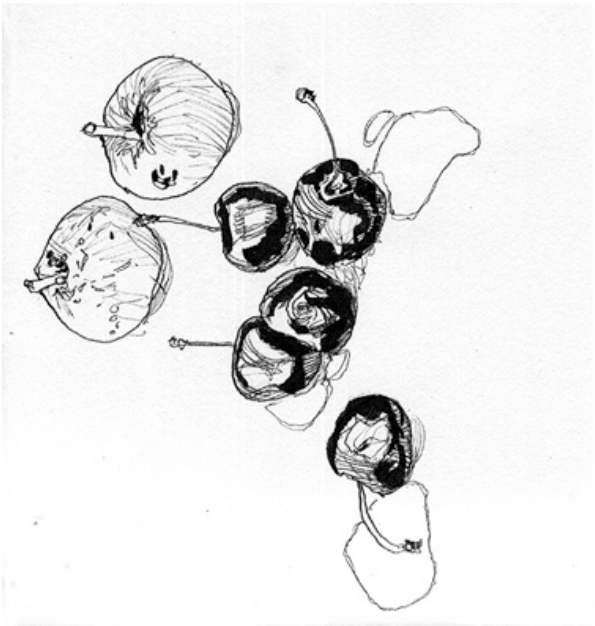
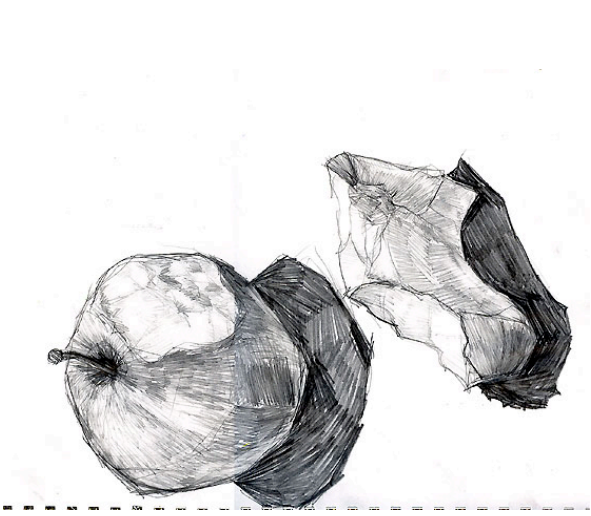
Características Gerais da Forma

2º Projecto

Nome: _____ nº _____ 11ºH Ano Lectivo 2011/12

Observações:

Nota: _____ (_____) valores
Data: _____ / _____ / 2011
A Professora _____



ANEXO 5

Powerpoint com várias imagens para a análise do enquadramento, peso visual, equilíbrio / desequilíbrio.

textura Situação Contraste
composição

Conceitos ...

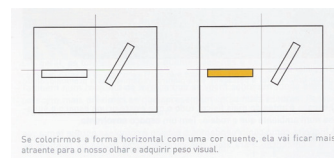
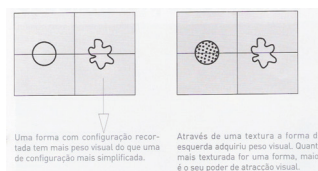
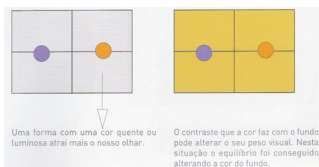
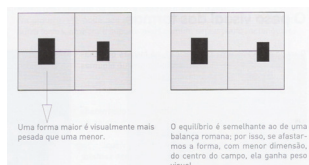
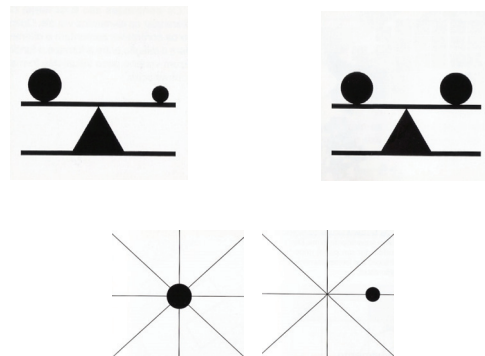
Alguns exemplos

campo

peso visual

intensidade

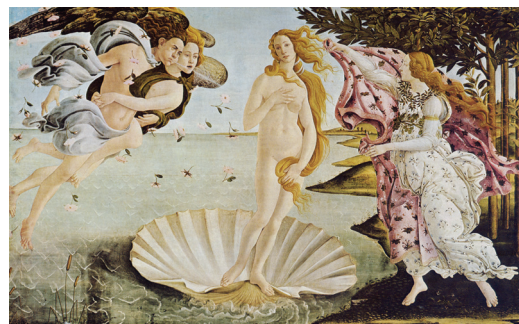
movimento



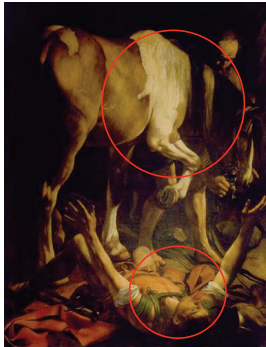
OBRAS de DIFERENTES AUTORES

vamos analisar...

Alguns exemplos



SANDRO BOTTICELLI



Caravaggio



Rembrandt



Delacroix



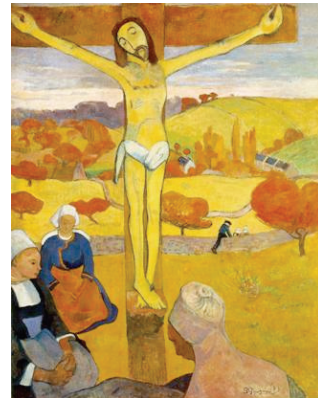
Degas



Manet



Renoir



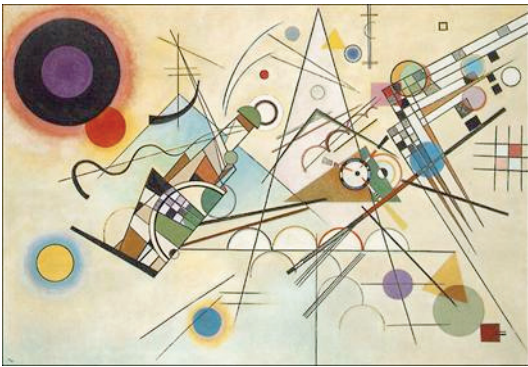
Gauguin



Chagall



Pablo Picasso



Kandinsky



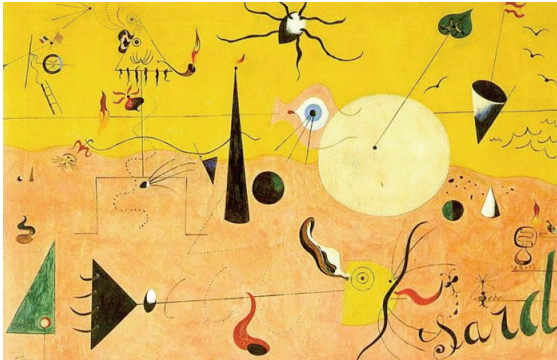
Mondrian



Man Ray



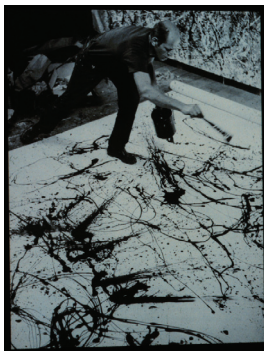
Dali



Miró



Rothko



Jackson Pollock



Antoni Tàpies



Roy Lichtenstein



KEITH HARING



Koons



CARSTEN HÖLLER



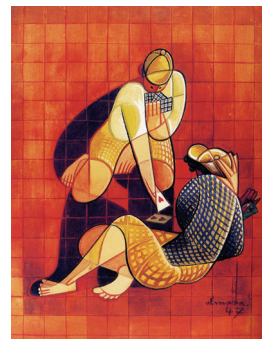
MARTIN KIPPENBERGER



PAE WHITE

OBRAS DE autores PORTUGUESeS

Alguns exemplos para análise



ALMADA NEGREIROS, *Jogo de Cartas*, Têmpera sobre papel, 1947.



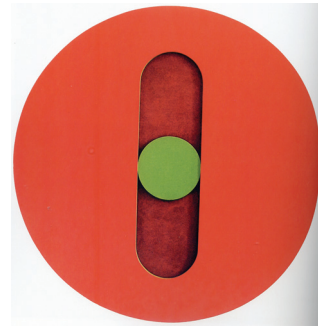
ARMANDA PASSOS



RAFAEL BORDALO PINHEIRO, *Zé Povinho*, 1882.



DOMINGUEZ ALVAREZ, *Sem Título*, Óleo sobre tela, 1930.



JORGE PINHEIRO, *Homenagem a Amesterdão*, Óleo sobre tela colada em madeira, 100 cm diâmetro, Coleção Museu do Chiado, 1966.



JULIO, *Músico sobre a Vila*, Óleo sobre cartão, Coleção Caixa Geral de Depósitos, 1929.



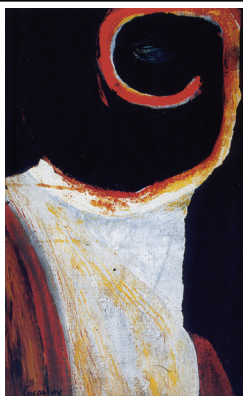
JULIO, *Formas*, Colagem e aguarela sobre papel, 1954.



PAULA REGO, *Crianças Voadoras*,
Gravura a água-forte a cores e água-tinta, 1992.



MÁRIO CESARINY, *Soprofigura*, Acrílico sobre papel,
1968.



MÁRIO CESARINY, *The Big Boss*, Óleo sobre
cartão, 1948.

ANEXO 6

Contêm vários trabalhos realizados na unidade –
características gerais da forma.

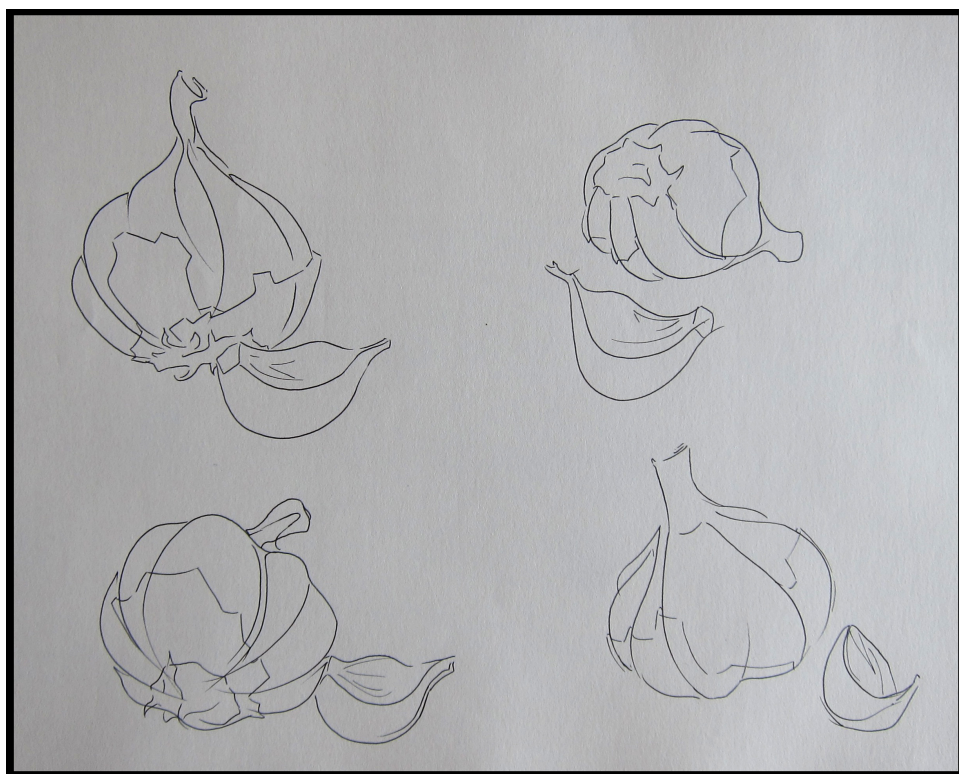


Figura 1 – Quatro registos rápidos de contorno objecto a caneta preta, em diferentes posições (folha A3, 3 minutos por registo).



Figura 2 – Quatro registos rápidos de contorno objecto a caneta preta, em diferentes posições (folha A3, 3 minutos por registo).

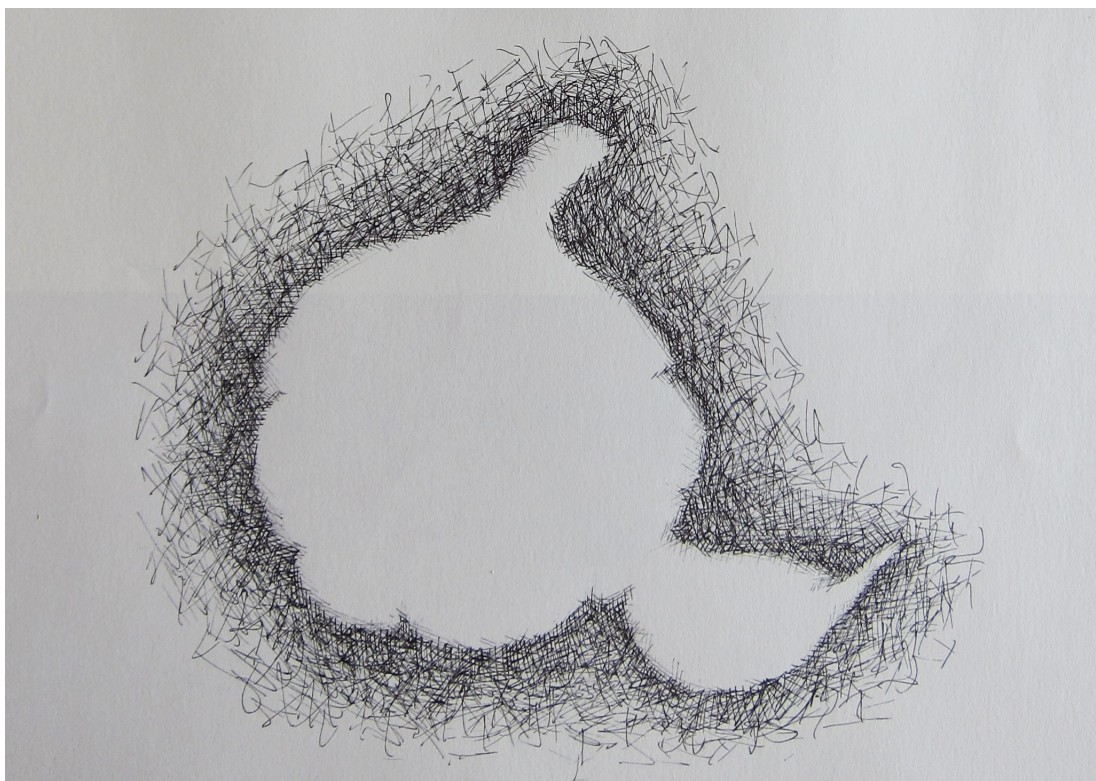


Figura 3 - Registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco (folha A3, registo de 15 minutos).



Figura 4 - Registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto (folha A3, registo de 20 minutos).

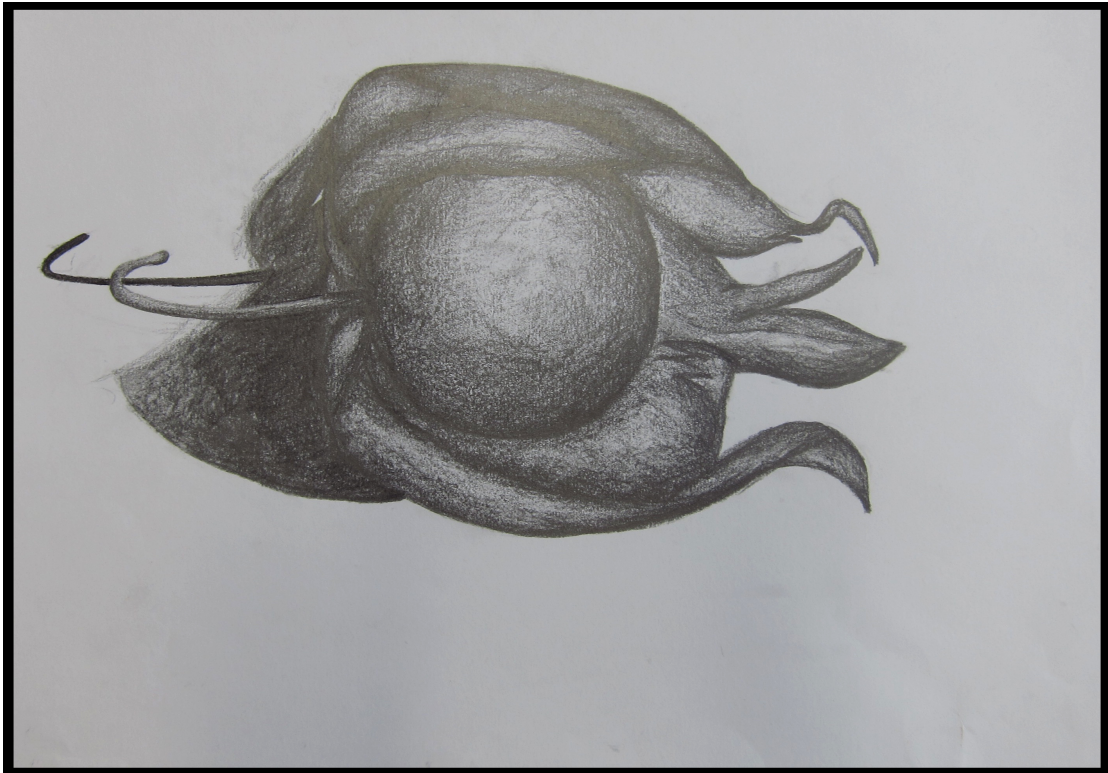


Figura 5 - Registo a grafite; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 50 minutos).



Figura 6 - Registo a grafite; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 50 minutos).



Figura 7 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).

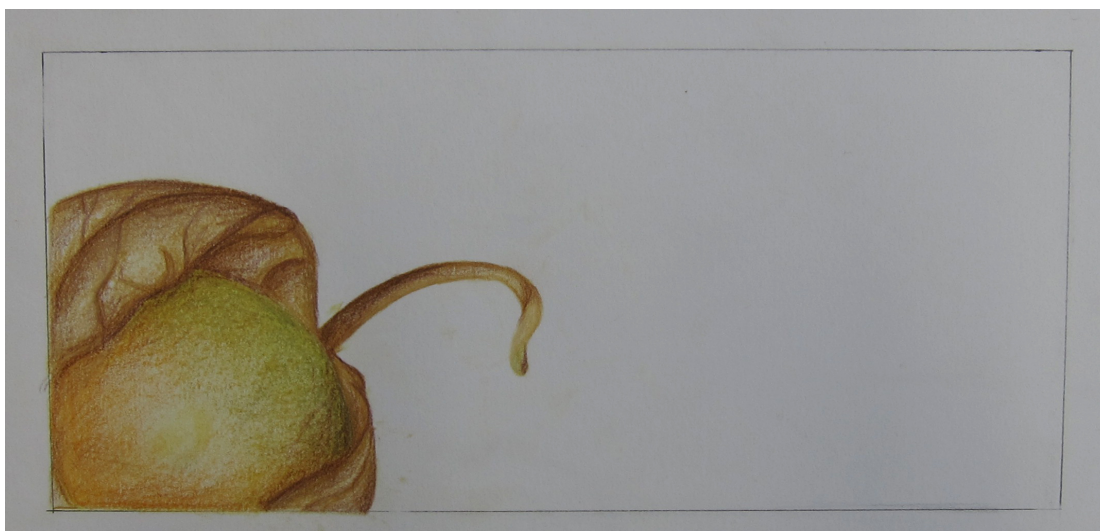


Figura 8 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).



Figura 9 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).



Figura 10 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).



Figura 11 – Registos rápidos com grafite e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 12 – Registos rápidos com caneta e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 13 – Registos rápidos com caneta e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).

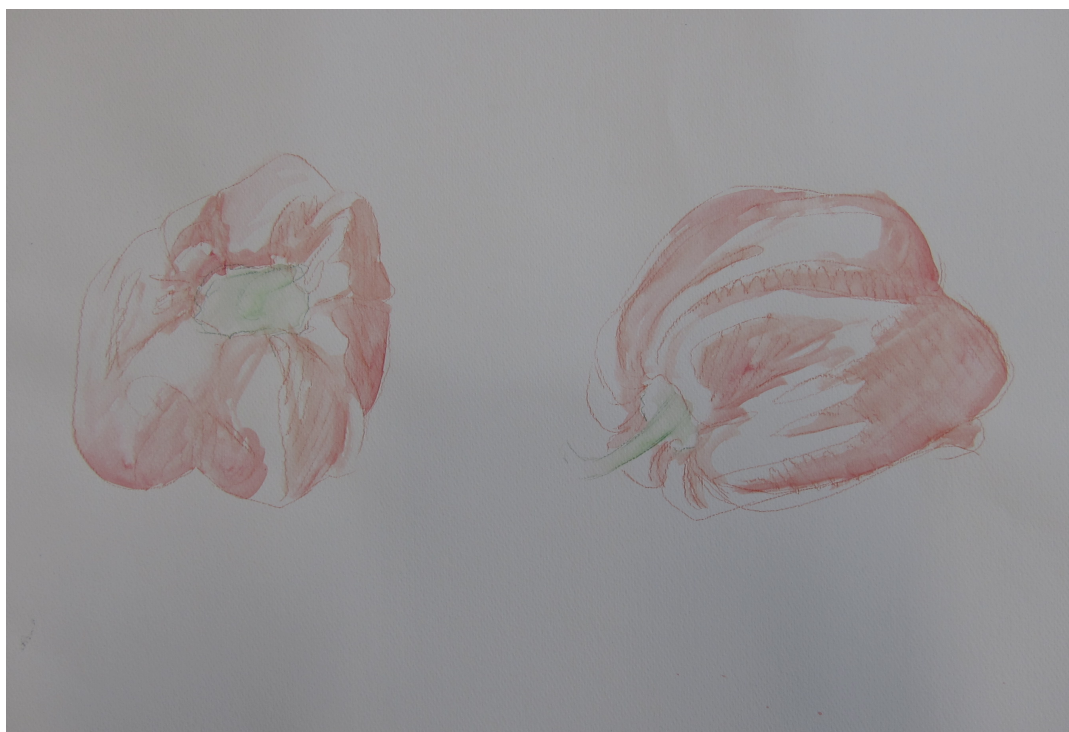


Figura 14 – Registos rápidos com lápis de cor e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figuras 15, 16, 17 – Registos rápidos a aguarela (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 18 - Registo a aguarela; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 40 minutos).



Figure 19 - Registo a aguarela; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 40 minutos).



Figura 20 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

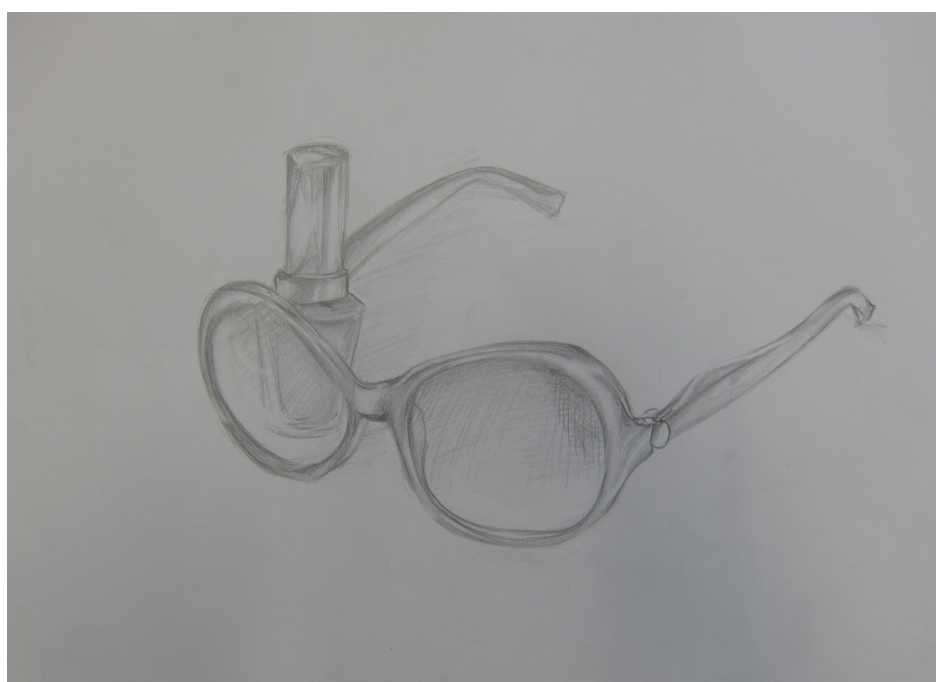


Figura 21 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

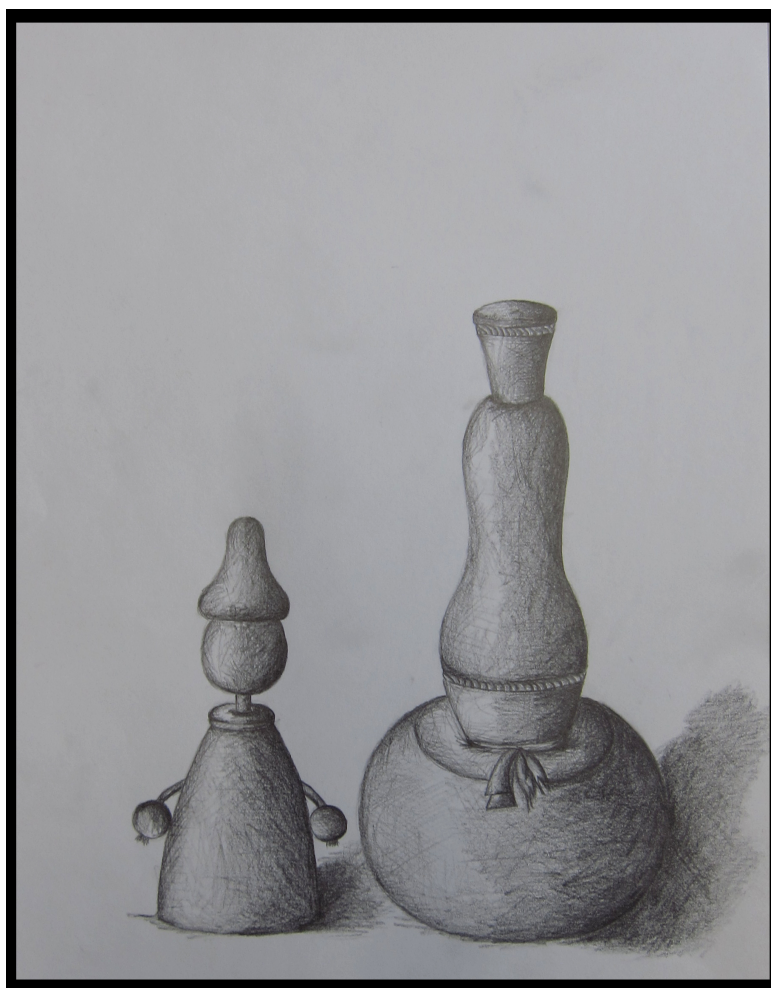


Figura 22 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

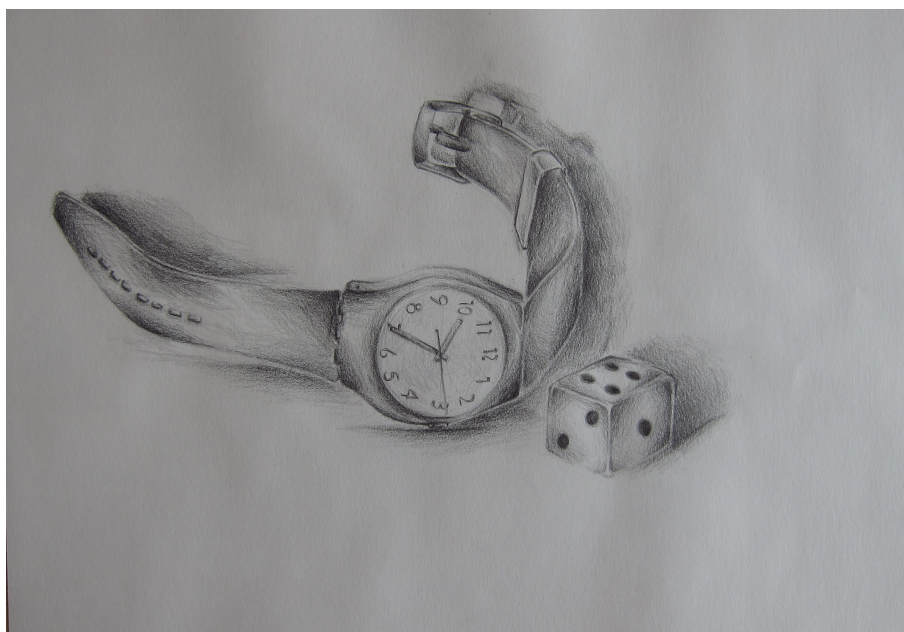
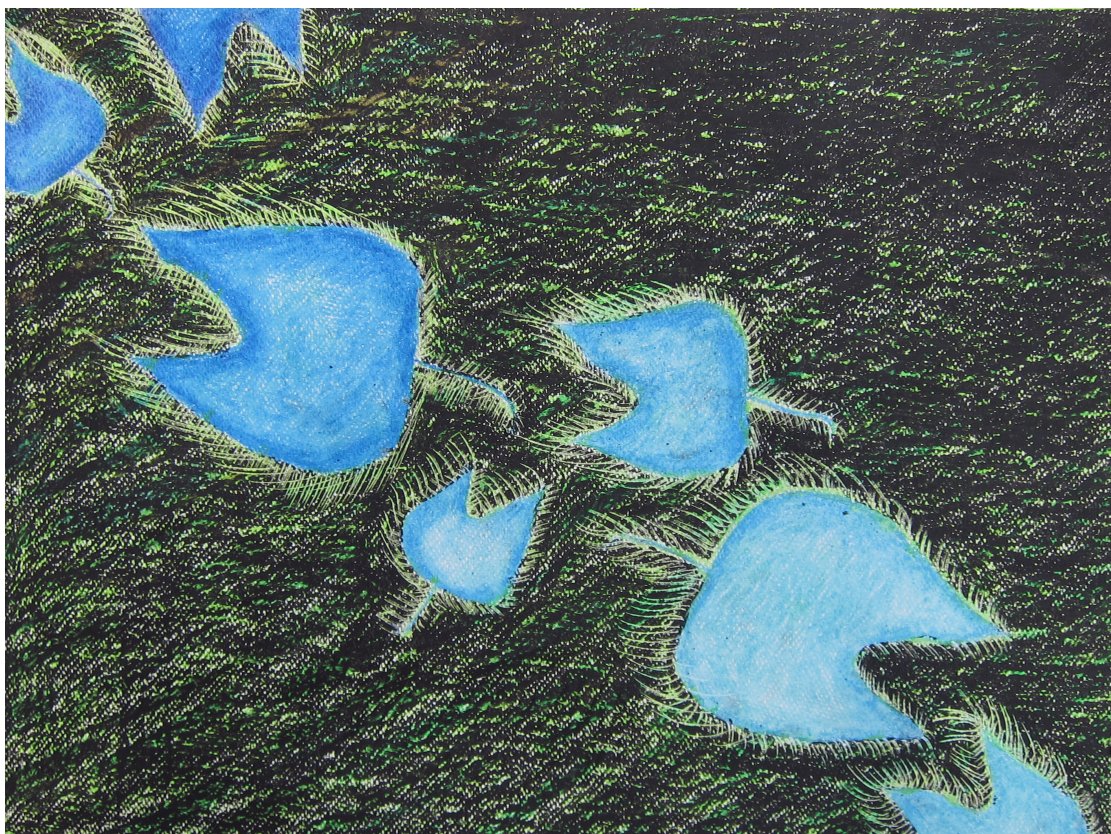
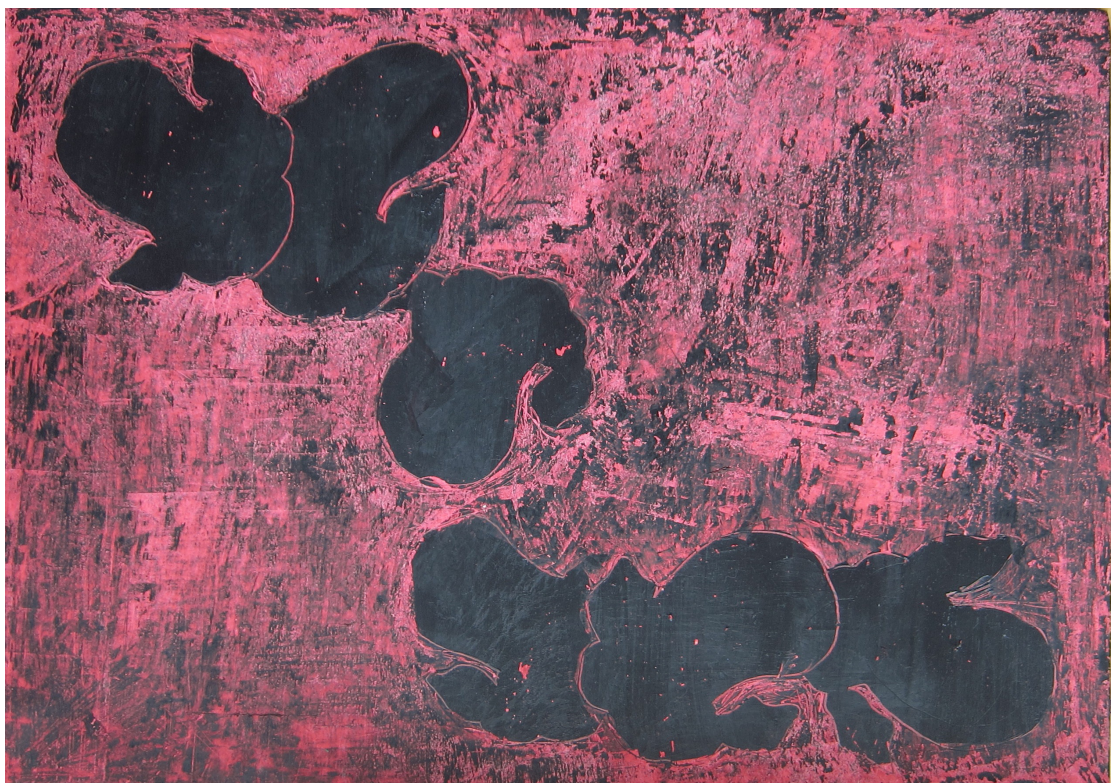


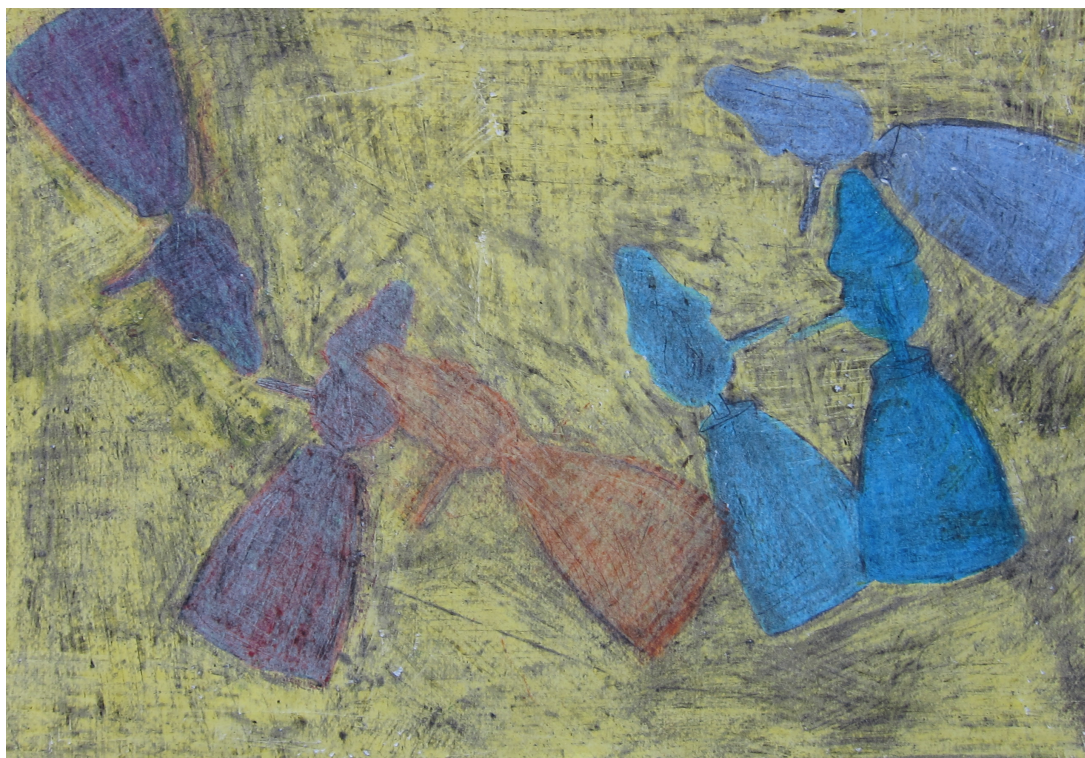
Figura 23 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso a processos de simplificação por acentuação ou nivelamento.











ANEXO 7

Powerpoint sobre as técnicas de pintura a óleo.

PASTEL DE ÓLEO

prof. anarocha

TÉCNICA



Os pasteis de óleo

Os pasteis de óleo são fabricados com uma mistura de pigmento e o que faz com que o desenho tenha uma aparência densa. Por diluição, criam manchas transparentes, podendo também combinar-se o traço com a mancha. São semelhantes mas mais flexíveis que os lápis de cera, são ideais para técnicas de raspagem e esbatidos quando diluídos com terbenina



Como usar os pasteis de óleo

1. SOBREPOSIÇÃO E MISTURA DE CORES

Sombreando uma cor pura sobre outra criará uma terceira cor.



- 1 A contetura do papel surge claramente com o sombreado a pastel. O verde fica visível com a sobreposição de duas cores.
- 2 Nesta versão da mesma imagem, as cores foram polidas com a unha.
- 3 Neste traçado cruzado, as cores foram dispostas em faixas adjacentes cruzadas em ângulo recto. Desenho feito com pasteis de óleo.
- 4 Versão do n.º 3 polida como no n.º 2.
- 5 Aqui, o pastel de óleo foi raspado com uma lâmina para deixar na superfície do papel uma imagem residual.

Como usar os pasteis de óleo

2. EFEITO DE "RASPAGEM" OU "ESGRAFITADO"

Cobre-se toda a área com uma tonalidade clara (polida com a unha) e aplica-se preto por cima. Raspa-se com um objecto de metal.

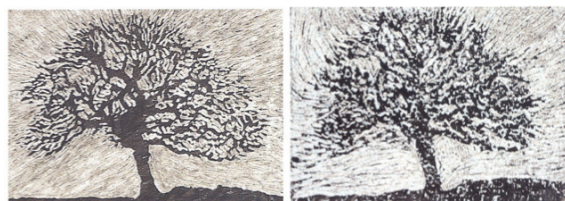


- 1 Cobre o papel com um pastel de óleo de tom claro.
- 2 Cobre depois com uma camada de pastel de óleo.
- 3 Use uma faca ou um estilete para raspar a imagem.

Como usar os pasteis de óleo

2. EFEITO DE "RASPAGEM" OU "ESGRAFITADO"

Resultado em papel liso e em papel rugoso



Árvore 1 Empregue a técnica da raspagem nesta imagem sobre papel liso.

Árvore 2 Aqui, a mesma imagem foi feita em papel rugoso.

Como usar os pasteis de óleo

3. INCORPORÇÃO DE UM DESENHO

Sobreposição de uma cor escura sobre uma mais clara.

1º lança-se o desenho linha preta

2º cobre-se todo o desenho com uma cor mais clara e em seguida preto.

3º raspar com um instrumento de metal



Como usar os pastéis de óleo

4. RASPAGEM SOBRE PAPEL RUGOSO

As camadas de pastel de óleo sobrepostas em papel texturado escondem as cores por baixo. À medida que se aplicam mais camadas vamos preenchendo as intervalos entre as estrias da superfície do papel.

Quando se raspa a superfície, as camadas de cor sobrepostas são arrastadas para os intervalos em redor das estrias

- criam variedade cromática e textura



Como usar os pastéis de óleo

4. PASTEL DE ÓLEO COM AGUARELA OU ACRÍLICO

Utilizando o princípio da repulsão da cera pode usar-se o pastel óleo conjuntamente com aguarela. A aguarela só adere às áreas do papel que não receberam o pastel.

Com acrílico podemos passar uma camada de pastel e depois de tinta e enquanto esta ainda está olhada podemos raspar as áreas necessárias ou vice versa.



Como usar os pastéis de óleo

4. PASTEL DE ÓLEO COM AGUARELA OU ACRÍLICO

Utilizando o princípio da repulsão da cera pode usar-se o pastel óleo conjuntamente com aguarela. A aguarela só adere às áreas do papel que não receberam o pastel.

Com acrílico podemos passar uma camada de pastel e depois de tinta e enquanto esta ainda está olhada podemos raspar as áreas necessárias ou vice versa.



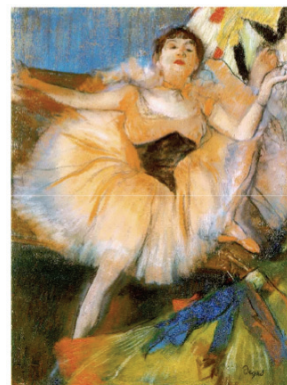
Edgar Degas



Edgar Degas



Edgar Degas



Edgar Degas



Paula Rego



Ajelando-se 1994

Paula Rego



A Dormir 1994



Paula Rego



Mulher-Cão 1994

Paula Rego



A Noiva 1994



Paula Rego



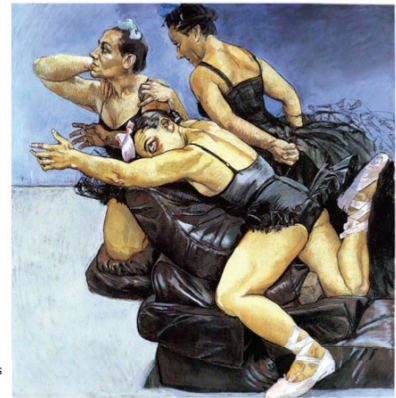
Branca de Neve a Engolir a
Maçã Envenenada 1995

Paula Rego



Duas Mulheres a
Serem Apedrejadas
1995

Paula Rego



Avestruzes Dançarinas
1995

ANEXO 8

Powerpoint sobre as sensações estéticas ligadas ao movimento e ritmo.

movimento e ritmo

Sensação estética de (des) equilíbrio, movimento e ritmo
prof. anarocha

ORGANIZAÇÃO FORMAL

O POSICIONAMENTO DAS ESTRUTURAS NO ESPAÇO PODE SUGERIR:

EQUILÍBRIO

Vertical



ESTABILIDADE/ REPOUSO

Horizontal



DESEQUILÍBRIO/ MOVIMENTO

Obliqua



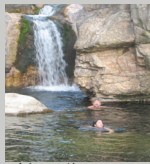
Red tree, Mondrian, 1908

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO REAL



Etienne Jules MAREY, cronofotografia.

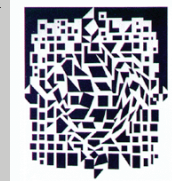


A água está sempre em movimento. (Gerês)

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO VIRTUAL

Ilusões óptico-geométricas



Victor VASARELY



Bridget RILEY

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO

HELENA ALMEIDA,
Fotografias inabitadas



TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO: Qualidade expressiva das formas geométricas

Quadrado e
Retângulo



ESTABILIDADE/
EQUILÍBRIO/
PASSIVIDADE

Triângulo



OBLIQUIDADE/
INSTABILIDADE

Círculo

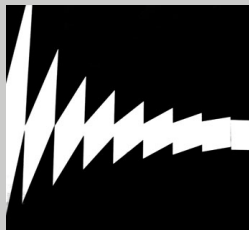


DINAMISMO/
MOVIMENTO

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO:

Rodando o nosso quadrado obtemos movimento?



Morandini, *Estrutura*, 1971.

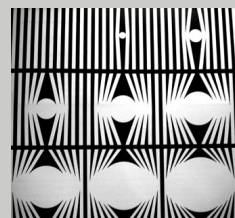
TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO APARENTE GERADO

PELOS CONJUNTOS

Movimento sugerido:

- Pelo rectângulo total;
- Leitura em bandas horizontais como na BD;
- Nós temos a capacidade de agrupar **padrões globais** – o caso da BD é exemplo disso.



Morandini, *Design*, 1966.

TIPOS DE MOVIMENTO

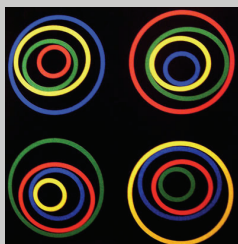
O MOVIMENTO APARENTE GERADO

PELA COR

A cor cria a 3.ª dimensão, a profundidade

Umas superfícies parecem avançar – amarelo, laranja, vermelho;

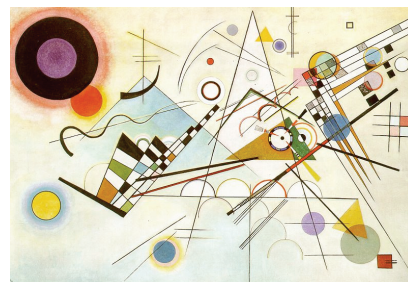
Outras parecem estar mais distantes – o azul, o verde, o preto.



MOVIMENTO NA PINTURA

WASSILY KANDINSKY

Predomínio de linhas oblíquas e de formas circulares



MOVIMENTO NA PINTURA

KEITH HARING



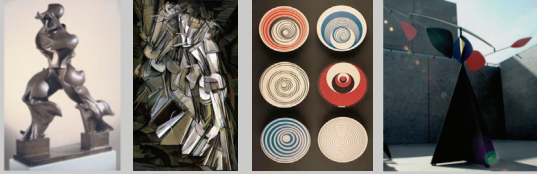
MOVIMENTO NA PINTURA

VIEIRA DA SILVA



MOVIMENTO NA ESCULTURA

BOCCIONI, MARCEL DUCHAMP E CALDER



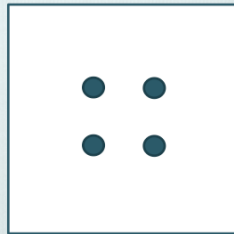
ANEXO 9

Powerpoint sobre os processos de simplificação por nivelamento e acentuação.

SIMPLIFICAÇÃO

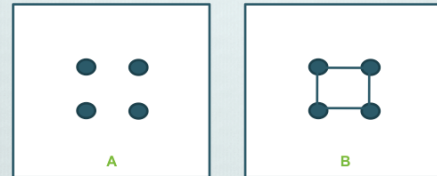
PERCEÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

O que vês nesta figura?



SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO / ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

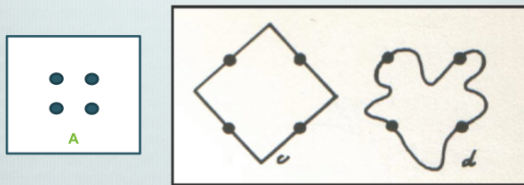
Alguns esquemas que nos permitem perceber, em parte, a tendência simplificadora inerente ao acto visual:



Em geral, os observadores da imagem **A** dirão tratar-se de 1 quadrado **B**

ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Os 4 pontos do esquema **A** permitem outras construções a que, de imediato, o observador não é sensível (**C** e **D**)



ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

A leitura **B** acontece por duas razões fundamentais:



- os pontos encontram-se em coincidência possível com os vértices de 1 quadrado, o que nos leva a visualizar a imagem mais simples conhecida;

- perante os dados, e segundo a lei geral da constituição do modelo, o observador emite um conceito sobre a forma vista, reduzindo-a a 1 padrão transmissível;

"Todo o padrão estimulante tende a ver-se de tal modo que a estrutura resultante seja tão simples quanto o permitam as condições dadas".

LEI BÁSICA DA PERCEÇÃO VISUAL

ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Quer ao nível da percepção, quer ao nível da representação, pode falar-se na simplificação em termos de redução da forma a um mínimo de características estruturais, ou em termos de hipertrofia contrastante de uma ou mais características.

Temos assim 2 tipos de simplificação:

- SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO (atitude estabilizadora)
- SIMPLIFICAÇÃO POR ACENTUAÇÃO (simplificação por antítese)

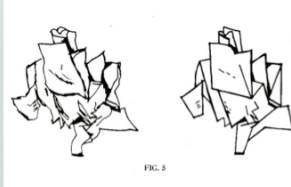
SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Nivelar implica sucessivas operações em que os elementos não essenciais da forma vão sendo eliminados até se obter, por linhas ou outros elementos estruturais da linguagem, um "modelo" despojado e sintético.



SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo



SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo / conceito: marca / logotipo



SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

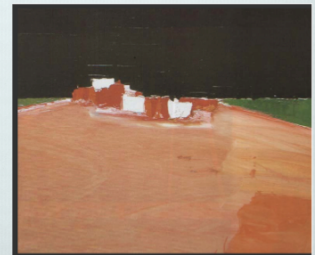
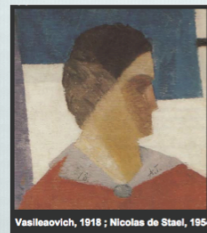
Aplicação do processo a um modelo / conceito :

Sistema de sinalização



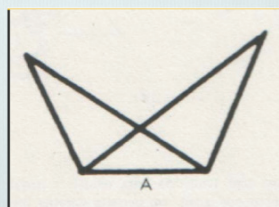
SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo, ao nível da forma e da cor



PERCEÇÃO VISUAL DA FORMA PLÁSTICA

O que vê representado na figura A?

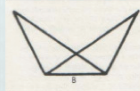


PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

A) 1 dos triângulos sobrepostos é ligeiramente diferente; Figura ambigua, diferença difícil de identificar



B) Alguns representam-na em perfeita simetria



C) Outros acentuam claramente a diferença



SIMPLIFICAÇÃO POR ACENTUAÇÃO

Acentuar nem sempre passa pela estruturação mais simples dos "modelos"; pretende-se clarificar a realidade, conduzindo à intensificação das diferenças e dos elementos de expressão.



PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

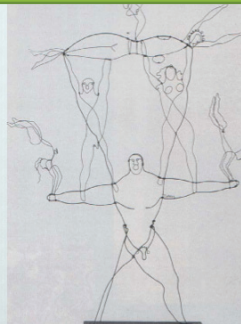
Podemos, com frequência, encontrar exemplos construídos com base nos 2 processos, simplificação por nivelamento e acentuação.



Ex: Picasso, 1926

PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

Podemos, com frequência, encontrar exemplos construídos com base nos 2 processos, simplificação por nivelamento e acentuação.

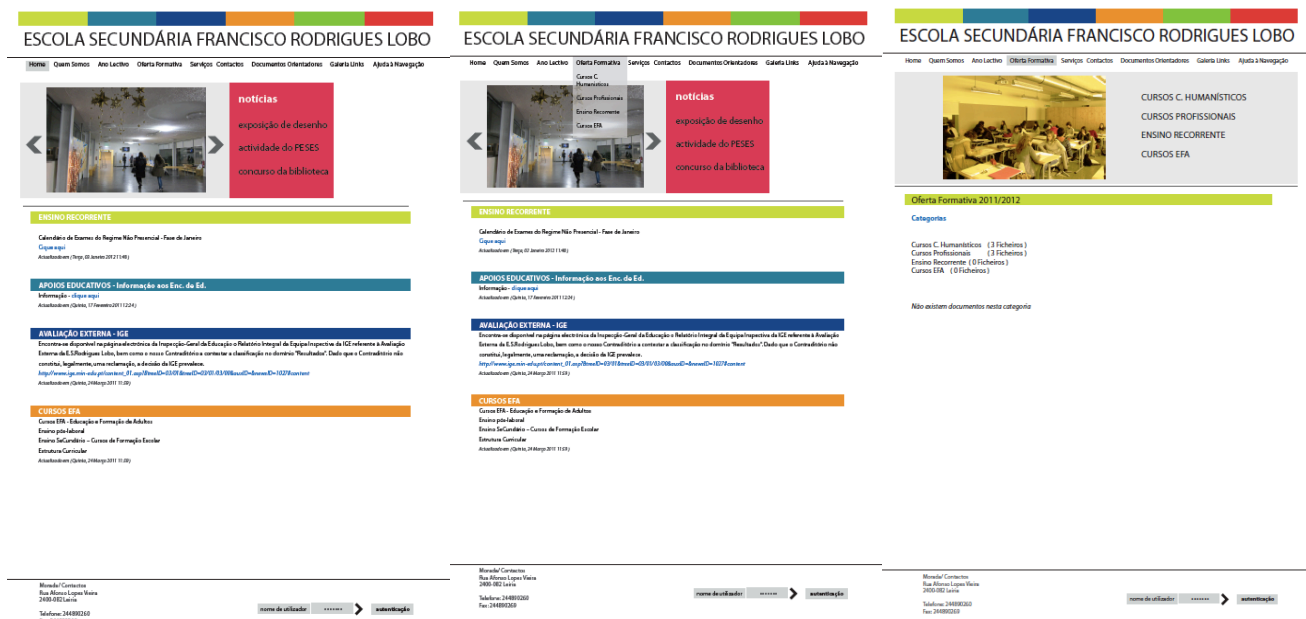


Ex: Alexander Calder, 1929

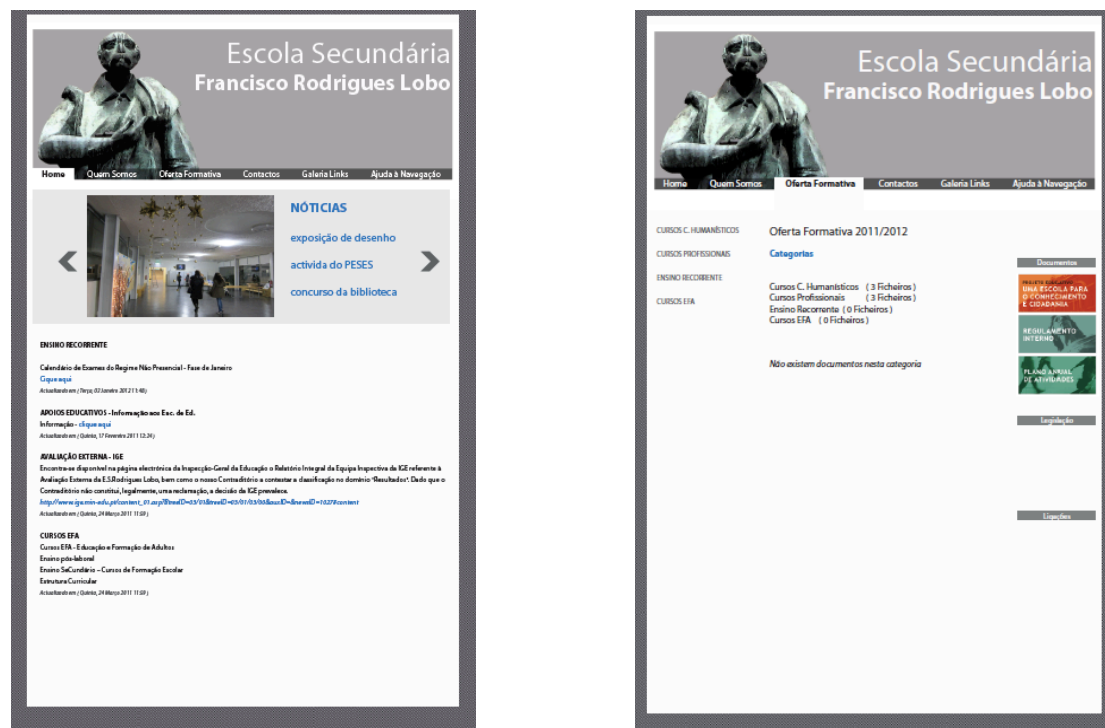
ANEXO 10

Contêm as propostas apresentadas para a alteração do aspecto gráfico e funcional do site da escola, bem como a proposta final.

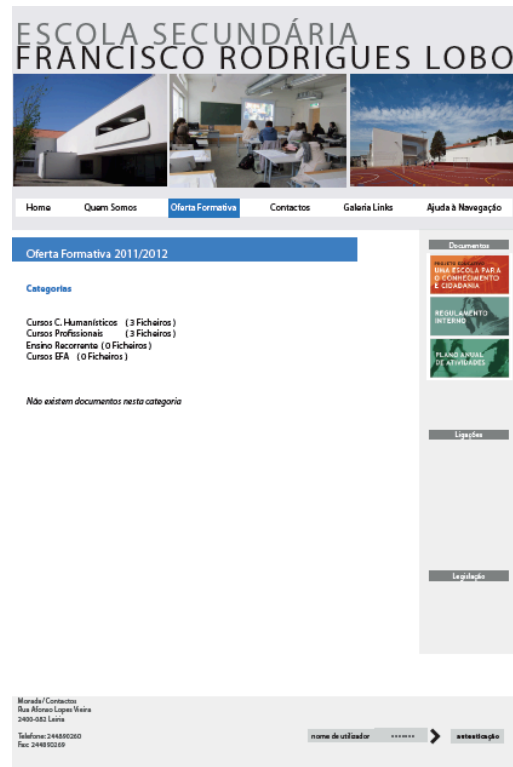
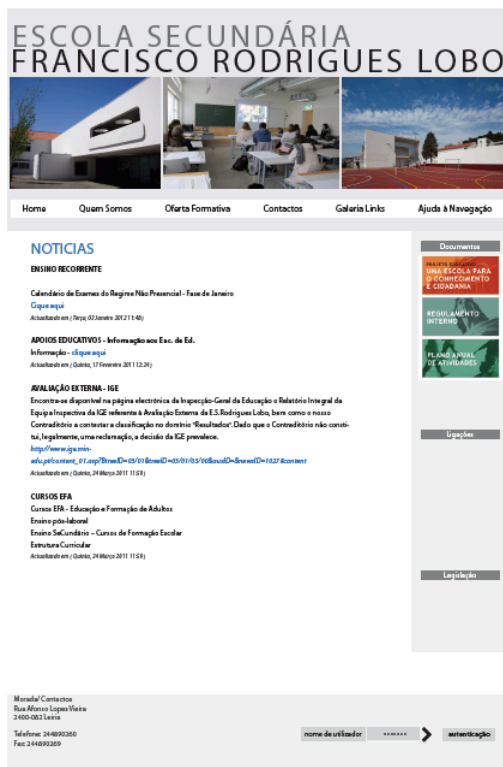
Proposta 1



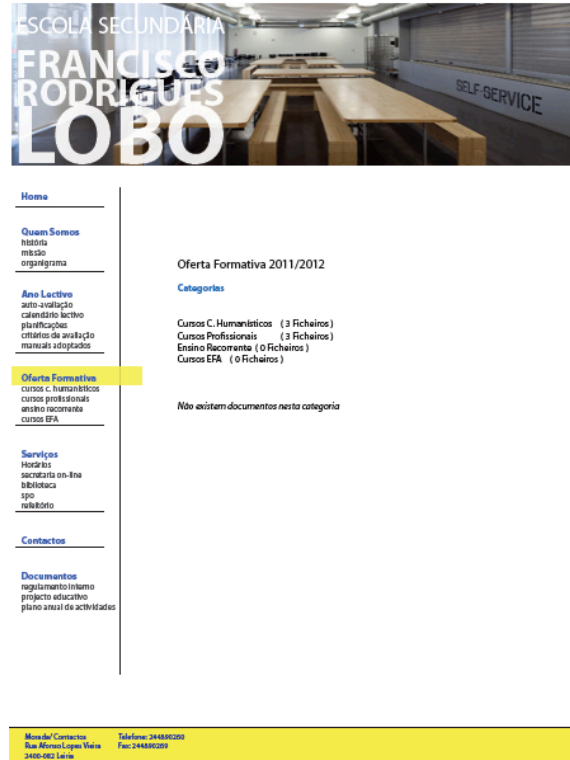
Proposta 2



Proposta 3



Proposta 4



Projecto final – Implementado no site da escola (*em construção*)

(<http://www.esfrl.edu.pt/>)

ESCOLA SECUNDÁRIA
**FRANCISCO
RODRIGUES
LOBO**

[Home](#)
[Escola](#)
Contactos
História e galeria
[Ano Lectivo](#)
Auto-avaliação
Calendario lectivo
Planificações e critérios de avaliação
Manuais adoptados
Apoios educativos
Grupos de recrutamento
[Oferta Formativa](#)
Cursos c. humanísticos
Cursos profissionais
Ensino recorrente
Cursos EFA
[Serviços](#)
Horários
Secretaria on-line
Biblioteca
Sip
Refeitório
[Projectos](#)
[Documentos](#)
[Ligações](#)
Moodle
Conselho Institucional
Sugestões
Cadência de Instalações
Links



NOTÍCIAS
exposição de desenho
actividade do PESES
concurso de biblioteca

ENSINO RECORRENTE
Calendario de Exames do Regime Não Presencial - Fase de Janeiro
[Clique aqui](#)
Actualizado em / Domingo, 07 Janeiro 2012 11:48
APOIOS EDUCATIVOS - Informação aos Enc. de Ed.
Informação - [clique aqui](#)
Actualizado em / Domingo, 17 Setembro 2011 12:24
AValiação EXTERNA - AGE
Encontra-se disponível na página electrónica da Inspeção-Geral de Educação e Biblioteca Integral da Equipa Inspectiva da IGE referente à Avaliação Externa de E.S. Rodrigues Lobo, bem como o nosso Contradistrito a contestar a classificação no domínio "Resultados". Dado que o Contradistrito não constitui, legalmente, uma redefinição, a decisão da IGE prevalece.
http://www.ige.min-edu.gov.pt/content_01.asp?MenuID=0101&areaID=020101&SubareaID=010101&ContentID=1027&Content
Actualizado em / Domingo, 24 Setembro 2011 11:59
CURSOS EFA
Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
Ensino pós-laboral
Ensino Secundário - Cursos de Formação Escolar
Estrutura Curricular
Actualizado em / Domingo, 24 Setembro 2011 11:59

Morada/Contactos
Rua Afonso Lopes Vieira
2400-002 Leiria

Telefone: 244890260
Fax: 244890269

ESCOLA SECUNDÁRIA
**FRANCISCO
RODRIGUES
LOBO**

[Home](#)
[Escola](#)
Contactos
História e galeria
[Ano Lectivo](#)
Auto-avaliação
Calendario lectivo
Planificações e critérios de avaliação
Manuais adoptados
Apoios educativos
Grupos de recrutamento
[Oferta Formativa](#)
Cursos c. humanísticos
Cursos profissionais
Ensino recorrente
Cursos EFA
[Serviços](#)
Horários
Secretaria on-line
Biblioteca
Sip
Refeitório
[Projectos](#)
[Documentos](#)
[Ligações](#)
Moodle
Conselho Institucional
Sugestões
Cadência de Instalações
Links

Oferta Formativa 2011/2012
Categorias
Cursos C. Humanísticos (3 Ficheiros)
Cursos Profissionais (3 Ficheiros)
Ensino Recorrente (0 Ficheiros)
Cursos EFA (0 Ficheiros)

Não existem documentos nesta categoria

Morada/Contactos
Rua Afonso Lopes Vieira
2400-002 Leiria

Telefone: 244890260
Fax: 244890269